

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Experiência

Relato de Caso

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DO COREDE PRODUÇÃO.

AUTOR PRINCIPAL: Leila Dal Moro

ORIENTADOR: Luciana Londero Brandli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A população mundial atingirá 9 bilhões no ano de 2040. Com isso, a demanda por recursos aumentará, principalmente em termos de alimentação. Assim, o planeta precisará de 50% mais comida, 45% mais energia e 30% mais água (ONU, 2016).

Diante dessa atual situação, há uma necessidade de buscar ferramentas, pois se o consumismo desenfreado não for mantido, precisaremos de mais dois planetas para sobreviver (Dal Soglio, Kubo, 2009). Desse modo essa pesquisa busca contribuir com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU através de um diagnóstico da região em termos de produção e consumo sustentável, assim é possível contribuir com ações, iniciativas e projetos.

O trabalho teve como objetivo buscar potencialidade e desafios dos municípios do Corede Produção em relação a agricultura familiar levando em consideração a produção, distribuição e consumo. Ademais mostrar os impactos sociais, ambientais e econômicos.

DESENVOLVIMENTO:

Como procedimentos metodológicos foi utilizado entrevistas e grupos focais, buscou-se a partir dos atores locais desafios e potencialidades em relação a produção, distribuição e consumo de alimentos na região e o impacto causado nos três pilares da sustentabilidade.

Os atores envolvidos na pesquisa foram: Agricultores familiares, MST, Agricultores urbanos, Mulheres do campo, Jovens do campo, Produtores de orgânicos, Feiras do produtor rural, Consumidores, Gestores do agronegócio, Agroindústrias, Secretarias de agricultura, Embrapa,

Sindicatos dos trabalhadores rurais, Emater, Cooperativas de leite, Cooperativas de crédito, Universidades.

A região do Corede Produção conta com 21 Municípios, entretanto a coleta de dados foi realizada em 16 municípios: Camargo, Carazinho, Casca, Ciriaco, Coxilha, Ernestina, Gentil, Marau, Mato Castelhana, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, São Domingo do Sul, Vanini e Vila Maria.

Houve inúmeros fatores mencionadas pelos atores envolvidos (Anexo 1). Os desafios mais citados foram êxodo rural, oscilações climáticas, e carência de pontos de comercialização. Já entre as potencialidades as mais mencionadas foram a renda, a qualidade do alimento, preço e acesso e autonomia na atividade.

As regiões rurais do Brasil sofreram inúmeras mudanças com o passar dos anos, um fator como a migração do rural para o urbano se intensificou, ademais uma taxa decrescente de fecundidade, envelhecimento e masculinização no campo, gera incertezas sobre o futuro das propriedades e dos jovens nas regiões rurais (ZAGO, 2016).

Depois do material coletado foi realizado quatro análises dentro do contexto:

- a) A primeira foi em relação aos desafios ligados as questões sociais, econômicas e ambientais. Com 44% os desafios mencionados são divididos em social e econômico, 30% apenas econômico, 15% ambiental e econômico e 11% apenas social.
- b) A segunda em relação as potencialidades ligadas as questões sociais, econômicas e ambientais. Pode-se descrever com 44% social e econômico, 24% penas social, 13% apenas econômico, 13% engloba o ambiental, econômico e social e por fim com 6% social e ambiental.
- c) A terceira análise buscou trazer os desafios relacionados aos eixos da agricultura familiar: 22% produção e distribuição, 22% produção e consumo, 19% produção, distribuição e consumo, 15% distribuição e consumo 15% produção e por fim com 7% apenas distribuição.
- d) A quarta análise buscou trazer as potencialidades relacionados aos eixos da agricultura familiar: com 75% produção, distribuição e consumo, 19% produção e distribuição e 6% produção e consumo.

Em 2014, o ano Internacional da Agricultura Familiar das Nações Unidas, houve uma oportunidade para refletir sobre a segurança alimentar e sustentabilidade. Atualmente ainda há vários desafios e ausência de políticas públicas enfraquecendo o setor (GRAEUB, et. al, 2018).

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa teve como escopo estudar a produção e consumo sustentáveis no Corede produção. Através da metodologia adotada os atores locais mencionaram dificuldades regionais que dificultam a atividade agrícola. Da mesma forma grandes potencialidades geram oportunidades, renda e qualidade de vida no campo, e com isso há a permanência no setor rural contribuindo com a produção de alimentos.

REFERÊNCIAS

DAL SOGLIO, F. KUBO, R. R. (Orgs.) **Agricultura e sustentabilidade**. 1 ed. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 152 p. 2009.

GRAEUB, B. E; CHAPPELL, M. J.; WITTMAN, H; SAMUEL LEDERMANN, S; KERR, R. B; GEMMILL-HERREN, B. **The State of Family Farms in the World**. V. 87. p. 1-15. Science Direct, 2016.

ONU, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. (2016). Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 05 mai. 2019.

ZAGO, NADIR. Rural-urban migration, youth, and higher education. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.21, n.64, p.61-78, Mar. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782016000100061&lng=en&nrm=iso>. Access on 28 May 2019.

Anexo

Figura1: Índice de desafios mencionados pelos participantes



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Figura2: Índice de potencialidades mencionados pelos participantes



Fonte: Elaborado pela autora (2019)